



Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Do Espectro Autista E A Terapêutica Endocanabinóide: Revisão Sistemática

Autores: VINÍCIUS THOMAZ PIGNATARI (FACULDADE SANTA MARCELINA), BRUNA FARINELLI MORETO (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO), GIOVANNA ARJONA LAMUSSI SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma alteração do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, em múltiplos contextos, associados a padrões restritos e repetitivos de interesses ou atividades. Em estudos foi visto que o canabidiol pode aliviar a espasticidade, dor, distúrbios do sono, melhorar a mobilidade na esclerose múltipla, além de aliviar sintomas ansiosos e fobia social. Com isso, o presente estudo pretende analisar seu uso no TEA. O presente estudo tem como objetivo avaliar e descrever as bases terapêuticas endocanabinóides no Transtorno do Espectro Autista. Dado que, atualmente, a qualidade de vida de pacientes com transtorno do espectro autista sob terapêutica convencional é desafiadora, é de extrema relevância a análise de novas terapêuticas como terapia endocanabinóide para que possa trazer maiores benefícios para os pacientes. O presente trabalho corresponde a uma revisão de literatura integrativa. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, SciELO e análise de livros sobre a temática de Transtorno do Espectro Autista. Foram utilizados os descritores: autism spectrum disorder, cannabidiol, neurodevelopmental delay. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, publicados de 2000 a 2023, disponíveis de forma gratuita e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, na forma de resumo, que não abordavam a proposta ou não atendiam aos critérios de inclusão. O canabidiol aumenta os níveis de glutamato e outros neurotransmissores excitatórios em regiões subcorticais e reduz em regiões corticais, ao mesmo passo que reduz os níveis de neurotransmissores inibitórios, como o GABA, nessas regiões, em pacientes com TEA. Alguns estudos demonstram que o desequilíbrio entre esses neurotransmissores citados pode estar relacionado com algumas das manifestações do autismo e sua gravidade. Observa-se que o tratamento baseado em canabidiol traz bons resultados em relação a sintomas relacionados ao TEA, como ataques de raiva, hiperatividade, ansiedade e problemas do sono. Observou-se a necessidade de maior estudo e aplicabilidade da terapia endocanabinóide em pacientes com Transtorno do Espectro Autista para melhora sintomatológica e comportamental. Seu uso tem se mostrado eficaz no controle sintomatológico, e alternativa terapêutica em casos refratários.